

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

Ata da 10ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá 2022

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois às quatorze horas, realizou-se a 10ª Reunião Ordinária, no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá, localizado na Rua João Eugênio, nº 959 - Centro Histórico, tendo como Pauta: 1. Expedientes do Conselho; 2. Deliberação da Ata da 9ª Reunião Ordinária de 25 de outubro de 2022; 3. Protocolo do Programa Municipal de Dispensação de Curativos Simples; 4. Protocolo do Programa Municipal de Dispensação de Dietas e Fórmulas Enteral; 5. Protocolo do Programa Municipal de Dispensação de Fraldas Geriátricas; 6. Indicação de representantes para a composição da equipe do Projeto de aproximação com as comunidades tradicionais insulares deste município no ano de 2023; 7. Demandas referentes a realização da XIII Conferência Municipal de Saúde de 2023; 8. Assuntos Gerais. Estavam presentes os Conselheiros: **Gestores** – Claudomiro Gomes Macedo e Alessandra Gonçalves Reinhold (Secretaria Municipal de Saúde). **Trabalhadores em Saúde** - Flávia Moreira Pinto (Conselho Regional de Serviço Social – CRESS-PR), Vanessa de Oliveira Lucchesi e Kellin dos Santos Bridarolli (Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região). **Usuários** – Waltencir de Oliveira (STIA - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Litoral), Roberto Costa (UMAMP – União Municipal da Associação de Moradores de Paranaguá), Jean Carlos Kuiavinski Freire, Maria do Rocio Pereira Rodrigues e Amando José Batista (Congregação Mariana Nossa Senhora do Rocio e Diocese de Paranaguá), Leonice da Costa Santos Costa (ACEDA – Associação de Colaboradores da Escola de Deficientes Auditivos de Paranaguá), Sonia Maria Resende Monteiro (Pastoral da Criança). **Ausentes com justificativa:** Hemerson Saqueta Barbosa (Hospital Regional do Litoral – HRL), Eurimar Aparecida Ribeiro Baioni (Instituto Peito Aberto), Nilson Hideki Nishida (Conselho Regional de Farmácia – CRF-PR), Cristiane Maciel Cavanha (CREFITO-8), José Dougiva da Silva Costa (ABEAP – Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas da Categoria dos Estivadores), Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO PR/SC – Sindicato dos Petroleiros PR/SC). **Convidados:** - Renata Victória Pons (CREAS), Cristiane Bariatto Andrade Fontes Lobo (HRL), Gisele de O. Cuch, Matsuko Mori (Conselho da Mulher). O Primeiro Secretário do Conselho o senhor Claudomiro Macedo iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos, falou que devido à ausência do Presidente e do Vice na data de hoje estaria presidindo a reunião. Passou a palavra para a Segunda Secretária para a leitura da ordem do dia. **Sonia Resende (Pastoral da Criança):** - Cumprimentou a todos e fez a leitura da ordem do dia. **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - Vamos colocar em aprovação a ordem do dia. Todos estão de acordo? Não havendo objeção foi aprovada. Passou para o item 1. Expedientes do Conselho. Justificativas: Eurimar Baioni – Instituto Peito Aberto; Hemerson Saqueta Barbosa – Hospital Regional do Litoral; Nilson Nishida – CRF: Por motivo de Saúde; Cristiane Cavanha – CREFITO: Por motivo de saúde; José Dougiva – ABEAP: Por motivo de saúde; Luiz Américo Delphim – SINDIPETRO. Documentos Recebidos: Ofício nº 2.770/2022 – SEMSA: Solicitação de pauta; Ofício nº 2.771/2022 – SEMSA: Encaminha Protocolos para análise e deliberação; Ofício nº 984/2022 – 4ª Promotoria de Justiça; Processo nº43.725/2022 – Referente a Conferência Municipal de Saúde; Convite para a entrega da Unidade Básica de Saúde da Ilha da Cotinga enviado pela SEMSA para que haja um representante nessa ocasião especial na Cotinga. Passamos para o item 2. Deliberação da Ata da 9ª Reunião Ordinária de 25 de outubro de 2022. Todos receberam? Vamos colocar em aprovação? Não havendo manifestação a ata

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

foi aprovada. Passamos para o item 3. Protocolo do Programa Municipal de Dispensação de Curativos Simples. “Na verdade foram enviados três protocolos, o de Curativos Simples, o de Dispensação de Dietas e Fórmulas Enteral e o de Dispensação de Fraldas Geriátricas, enviamos para que vocês possam ler e se por ventura existir alguma questão, como são protocolos e são documentos criados para padronizar a rotina dentro de uma Unidade de Saúde ou em qualquer outra esfera, então se espera que leiam e que se precisar fazer alguma alteração, trazer alguma informação nova pra nós para que possa contribuir na melhora desse documento. Alguém tem alguma dúvida, algum aspecto que vocês queiram colocar?” **Matsuko Mori (Conselho da Mulher):** - Cumprimentou a todos. “Minha dúvida em relação a esse protocolo é se vocês já entregaram ou vão entregar aqui?” **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “Já foi entregue aos Conselheiros no dia 24 onde é feita a reunião das Comissões.” **Renata Victória (CREAS):** - “Não é pra aprovação hoje?” **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “Sim, está pra aprovação hoje.” **Matsuko Mori (Conselho da Mulher):** - “São duas reuniões que acontecem no Conselho? A primeira onde vocês entregaram esse protocolo e hoje pra aprovação?” **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “Sim.” **Matsuko Mori (Conselho da Mulher):** - “Mas a plenária do Conselho com os convidados é aqui?” **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “Isso.” **Matsuko Mori (Conselho da Mulher):** - “Só participam da primeira reunião onde é distribuída a pauta e a documentação naquela reunião?” **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “Isso, é determinado quais são os temas que serão tratados nesta reunião.” **Matsuko Mori (Conselho da Mulher):** - “E já entregam os documentos que vão ser aprovado aqui?” **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “Na verdade esses protocolos eles já estão sendo utilizados, já foi até trazido ao Conselho, mas por conta da pandemia eles ficaram guardados, então foram feitas alterações para a melhora desses documentos e estamos trazendo ao Conselho.” **Matsuko Mori (Conselho da Mulher):** - “Entendi, mas por exemplo, nós que estamos aqui na qualidade de observadores, nós não tivemos acesso a esse documento e também não podemos opinar?” **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “Na questão do voto só os conselheiros ou os suplentes é quem podem dar o voto.” **Matsuko Mori (Conselho da Mulher):** - “Não vai ter debate?” **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “Não, o que colocamos em questão aqui são os profissionais da área que conhecem o tramite disso e que possam trazer alguma contribuição.” **Matsuko Mori (Conselho da Mulher):** - “Mas é que nós enquanto movimento social temos alguns questionamentos a fazer e não tivemos acesso ao protocolo.” **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “Mas isso pode ser enviado, ele fica disponível no site da Prefeitura.” **Renata Victória (CREAS):** - “Quem criou esse protocolo?” **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “Os técnicos da Secretaria de Saúde.” **Flávia Moreira (CRESS-PR):** - Cumprimentou a todos. “A questão que a Matsuko está trazendo é que isso aqui é uma plenária, sendo uma plenária todos os presentes aqui tem o direito de saber o que vai ser aprovado aqui e o conteúdo disso, então por mais que exista essa reunião anterior onde se define a pauta, o que ela está trazendo é que haja transparência no conteúdo desses protocolos pra que todos possam ouvir, por mais que eles não tenham direito a voto eles são ouvintes, fazem parte da comunidade e tem que haver essa transparência na discussão, eu acho que é essa discussão que ela está trazendo, e como usuários do SUS e representante do Conselho da Mulher e outras entidades que estão aqui que vão levar para suas comunidades o que está sendo discutido e aprovado aqui. As reuniões que acontecem na quinta-feira é aprovada a pauta pra ser deliberada aqui hoje, isso?” **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “Isso, a pauta e a temática que será utilizada aqui.” **Flávia Moreira (CRESS-PR):** - “É construída a pauta.”

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

95 **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “A pauta e toda a documentação que vai ser utilizada
96 aqui.” **Flávia Moreira (CRESS-PR):** - “É isso Valeska.” **Valeska (Secretária Executiva):** -
97 “Isso.” **Flávia Moreira (CRESS-PR):** - “O que eles estão questionando é onde está esse
98 protocolo.” **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “O protocolo é encaminhado aos
99 conselheiros porque são eles que aprovam.” **Matsuko Mori (Conselho da Mulher):** - “A
100 partir do momento que existe a possibilidade de ter participação de pessoas que não são
101 conselheiras, mas que eu acho que devido a importância desse Conselho e dos assuntos
102 que são deliberados para a saúde da população, é importante que nós que estamos aqui
103 pra assistir tenhamos total conhecimento do que está sendo aprovado por este Conselho.
104 O que me causou estranheza foi você falar que não está aberto para debate apenas pra
105 votação, então a pergunta é: “Digamos que uma conselheira recebeu o protocolo e ela tem
106 alguma discordância, ela vai votar a favor ou contra, mas sempre vai ter.” **Claudomiro**
107 **Macedo (SEMSA):** - “Não, tanto que eu disse que se alguém tiver alguma coisa que
108 pudesse contribuir, acha que talvez possa ser modificado tem a palavra, porque o
109 protocolo não é um documento que está fechado, em saúde tudo muda, então ele está
110 aberto pra isso, agora primeiramente são os conselheiros quem decidem, está aberto pra
111 população também, aí você pode fazer uma documentação e entregar direto pra Secretaria
112 Municipal de Saúde.” **Vanessa Lucchesi (CREFONO):** - Cumprimentou a todos. “Nós
113 lemos o protocolo, eu conversei com alguns colegas da assistência social e da nutrição
114 que são citadas inclusive no protocolo também, e Macedo não existe alguém da gestão
115 que possa explicar melhor pra gente, porque a gente está com algumas dúvidas, por
116 exemplo, a respeito da atuação dos profissionais no que diz no protocolo, tem uma
117 questão de pedido de cadastro único para as pessoas que vão utilizar, retirar as fraldas
118 geriátricas, que foram coisas que a gente ficou em dúvida, mas eu tenho uma sugestão
119 também como existe essa demanda da procura, da explicação desse protocolo pra
120 população, eu não sei se todos os conselheiros aprovarem se a gente poderia
121 disponibilizar esse protocolo.” **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “Mas se tem dúvida como
122 a Flávia vocês podem pedir vistas pra que vocês possam analisar e trazer isso na próxima
123 reunião.” **Vanessa Lucchesi (CREFONO):** - “Então eu gostaria.” **Claudomiro Macedo**
124 **(SEMSA):** - “É assim que funciona fica em aberto.” **Vanessa Lucchesi (CREFONO):** - “Eu
125 acho que como profissionais e como equipe falta a gente discutir antes de aprovar.”
126 **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “São os técnicos que vão fazer essa análise para
127 colocar em aprovação. Vocês pedem vista e fazem um relatório para o Conselho, tem que
128 justificar pra gente as alterações que possam solucionar pra nós.” **Flávia Moreira**
129 **(CRESS-PR):** - “Vamos fazer isso.” **Renata Victória (CREAS):** - “Cumprimentou a todos.
130 Gostaria de solicitar que fosse aberto um amplo debate sobre essa questão protocolo, pois
131 enquanto Assistente Social da Assistência Social me preocupa muito essa questão de
132 vincular renda ao atendimento, visto que o SUS na Constituição Federal é pra todos, além
133 da demanda que a gente já tem que é enorme e que os profissionais não dão conta mais
134 uma demanda será algo bem difícil de conseguir atender e acho que um critério para
135 dificultar a população de ser atendida nos direitos dela, que é um direito básico, então a
136 gente pede, eu sensibilizo aqui os conselheiros pra que seja feita um grande debate com
137 os Conselhos da Mulher, com o Conselho da Comunidade, com todos os Conselhos da
138 abertos pra que todas as secretarias tenham acesso e possam se posicionar em relações
139 a isso, porque vocês estão citando além da Assistência, a Nutrição, então eu acho que a
140 Assistência tem que dar o seu parecer, a Nutrição tem que dar o seu parecer antes que
141 seja esse protocolo instituído.” **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “Sim, eles estão abertos

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

142 justamente pra isso, para que possam se manifestar e aí se for o caso fazer alguma
143 alteração que seja necessária.” **Flávia Moreira (CRESS-PR):** - “Todas as falas que
144 sucederam aqui sobre os protocolos, eu senti a necessidade de fazer alguns
145 esclarecimentos. Eu acho que ainda se confunde muito algumas terminologias, referências
146 ao Serviço Social, com referência a Assistência Social, com referência ao profissional do
147 Serviço Social que talvez esteja gerando algumas confusões. Eu acho muito importante a
148 gente ter clareza disso para que a partir daí a gente consiga conversar um pouco mais
149 sobre essas questões. Então Serviço Social é uma profissão de nível superior
150 regulamentada por Lei, isso desde 1993. Assistente Social é um profissional que se forma
151 em Serviço Social que está vinculado ao seu Conselho de classe. Assistência Social é
152 uma política pública, assim como a Saúde é uma política pública, a educação é uma
153 política pública, coincidentemente nessas três políticas públicas pode haver Assistentes
154 Sociais que vão trabalhar e essas Assistentes Sociais vão atuar ou dentro das Secretarias,
155 ou dentro das instituições, ou dentro dos serviços de acordo com as normativas legais
156 previstas. A Assistência Social o que ela difere das políticas públicas, como por exemplo a
157 saúde e a educação? A Assistência Social vai trabalhar em cima da LOAS que a
158 assistência é de ela precisar, então tem que ter o teto médio de renda, porque só tem
159 acesso quem realmente provar que precisa daquele serviço, já na saúde e na educação
160 não, lá fala que é um direito de todos. O assistencialismo que também se confunde muito
161 essa terminologia, é uma prática de benesse, de doação, essas são as diferenças, porque
162 estou trazendo isso? Porque nos três protocolos foram citados a Assistência Social, eu
163 entendo que enquanto gestão, estudei sobre isso, tenho graduação em gestão em saúde,
164 sei que é importante termos protocolos, fluxo de trabalho, mas enquanto Assistente Social
165 e representante do CRESS eu não poderia deixar de me posicionar enquanto CRESS,
166 uma vez que o Assistente Social foi citado nos três protocolos, então já que o Macedo
167 falou que é possível a gente fazer essas ressalvas, essas alterações, eu tenho algumas
168 observações. A questão do curativo eu gostaria de pedir que eu acho que foi um erro de
169 digitação onde está escrito Assistente Social como função, como o papel do Assistente
170 Social preencher formulário, essa é uma atividade meramente burocrática, o Assistente
171 Social não pode fazer isso, apenas fazer isso, que a gente reflita sobre isso, então essa é
172 uma questão que eu queria que fosse revista, tenho mais algumas sugestões, mas que
173 será discutida na próxima reunião. Esse da dieta especial, em 2019 foi composto grupo de
174 trabalho para construir um protocolo de dieta especial, esse protocolo está 85% pronto, eu
175 o trouxe aqui impresso, porque está 85% pronto? Porque na época faltaram dois atores
176 importantíssimo para esse grupo, que eram os nutricionistas e os médicos, então por isso
177 que não foi terminado, mas eu gostaria de deixar aberto aqui para a plenária. Tudo isso
178 aconteceu em 2019, em 2020 teve a pandemia, quando a gente se reuniu com a equipe o
179 Paulo que é o Superintendente nos trouxeram a proposta de protocolo que a esse que
180 vocês estão trazendo aqui hoje, em cima desse protocolo a equipe fez uma contra
181 proposta que é uma minuta de lei que eu trouxe aqui também, adequando algumas
182 situações inclusive sobre questões éticas, técnicas, sobre a questão da renda que vocês
183 questionaram, a gente também já observou isso, não se preocupem, a gente já pontuou,
184 então a gente tem uma proposta, uma segunda proposta que é essa minuta pra ser
185 estudada e pode ser um protocolo ou pode ser uma minuta passível de conversa, mas
186 acho importante a gente conversar e comparar esses protocolos. Esse modelo de
187 protocolo que está sendo apresentado ao Conselho, é um modelo do município aqui
188 próximo, acho que é Guaraqueçaba, e em Guaraqueçaba infelizmente não está

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

funcionando esse modelo, ou seja, só pra gente ver e comparar o que seria realmente melhor para os usuários do SUS nesse sentido. Temos um protocolo de fraldas aprovado aqui dentro do Conselho que foi em 2018, temos uma resolução inclusive, então esse protocolo é o modelo que está aprovado pelo conselho é diferente daquele protocolo que está ali, e tem um protocolo aqui que foi adequado pra ver como está funcionando hoje, aqui não prevê as questões com relação à cadastro único, então a minha sugestão é que são assuntos bem complexos que requerem uma atenção cada um deles, porque cada um vai ter a sua demanda específica, a gente tem que verificar melhor e entender que tem um contexto, pra gente não tá de repente aprovando uma coisa que já está aprovada, então eu acho importante essas questões. Tem a questões éticas e técnicas do Serviço Social no protocolo, depois eu posso passar alguma coisa.” **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “Escreva direitinho, porque o objetivo do protocolo é justamente isso, é melhorar a qualidade de vida dos usuários.” **Flávia Moreira (CRESS-PR):** - “Eu vou deixar tudo com o Conselho. **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “O protocolo não está fechado justamente pra isso, para que os técnicos do Conselho possam fazer as alterações necessárias.” **Vanessa Lucchesi (CREFONO):** - “Mandamos para o e-mail do Conselho?” **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “É melhor você fazer isso em documento para o Conselho, eles vão fazer um ofício e devolver para Secretaria.” **Flávia Moreira (CRESS-PR):** - “Poderia sair daqui uma proposta de um grupo de trabalho com a participação dos conselheiros?” **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “Fica a critério de vocês.” **Renata Victória (CREAS):** - “Os conselheiros tinham essa informação desses protocolos anteriores?” **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “Eles estão todos disponíveis no site da Prefeitura desde 2019, tudo que passa pelo Conselho que é aprovado vai direto para o site da Prefeitura, porque é uma questão para a população, não é só para o Conselho e está aberto vocês mediante como Conselho podem sugerir também.” **Matsuko Mori (Conselho da Mulher):** - “Vários profissionais técnicos levantaram questionamentos, a Renata e eu nos propomos a entender melhor esse protocolo e contribuir de alguma forma trazendo a ponto de vista das mulheres periféricas, que tem dificuldade de acesso a esses benefícios, então é um debate muito importante que não podemos aprovar esse protocolo a toque de caixa sem um debate mais aprofundado devido a carência da população hoje em relação as questões financeiras de acesso a dieta, as fraldas, se não for fornecido pelo sus, pelo governo, então como que nós vamos debater com a população que é algo do interesse deles se não temos um debate, por exemplo, a Flávia se propôs a fazer umas observações, a Vanessa também, então eu gostaria muito que esse retorno que ela vão trazer através da elaboração que vão fazer que isso seja trazido e aprovado pela plenária após um debate.” **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “Tem que entender que o Conselho tem um Regimento Interno, a gente procura atender aquilo que o Regimento especifica pra nós, então esse formato que a gente tem utilizado ele abre a oportunidade justamente pra isso, como falei no início há a possibilidade dessa conversa, a possibilidade dessas intervenções que ela destacou, só que tem que ser documentado e enviado para o Conselho para que se possa analisar.” **Matsuko Mori (Conselho da Mulher):** - “O processo de análise final e aprovação é aqui nesse espaço?” **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “Sim, lembrando que quem faz gestão é a Secretaria de Saúde, a Secretaria vai analisar essas propostas e aí ela vai dar o parecer se concorda, se está de acordo, se a Secretaria tem condições de realmente implantar isso, vai estar dentro de uma negociação pra ver se efetiva ou não.” Passamos para o item 6. Indicação de representantes para a composição da equipe do Projeto de aproximação com as comunidades tradicionais insulares deste município no ano

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

de 2023. O Conselho recebeu um ofício da 4ª Promotoria de Justiça aqui do Ministério Público de Paranaguá e eles querem a indicação de dois conselheiros que possam fazer as visitas e participar das reuniões. Foi lido o ofício na íntegra e colocou em aberto para que pudesse participar. As Conselheiros Flávia e Vanessa se prontificaram e vão representar o Conselho nesse projeto, duas conselheiras técnicas que vão contribuir muito para esse trabalho. Passamos para o item 7. Demandas referentes a realização da XIII Conferência Municipal de Saúde de 2023. “Nós já conversamos na reunião passada a nossa Conferência que provavelmente será no mês de março do ano que vem, já estamos a todo vapor para esse evento bem importantes que é justamente as demandas do nosso município serem trazidas, e que a gente possa fazer uma excelente Conferência. A Secretária Lígia tinha me indicado para compor a Comissão da Conferência, mas por esse ano estarmos seguindo os mesmos moldes da Estadual a Mesa Diretiva ficará de fora da Comissão, por este motivo a Secretária Lígia designou a Giselle Loreni do Amaral Ferro para encaminhar as demandas como: licitação, compras e outras coisas relacionadas com esse evento. Precisamos de dois conselheiros representantes dos usuários e um representante do Trabalhador para começar a formar a Comissão, precisamos fazer uma resolução dessa Comissão. A conselheira Maria do Rocio se prontificou a uma das vagas, mas devido à falta de voluntariado e a plenário estar em número reduzido a pauta em questão foi adiada para a próxima reunião. Passamos para o item 8. Assuntos Gerais. Alguém quer a palavra? **Gisele Cuch (Superintendente da Central Municipal de Libras)**: - Cumprimentou a todos. Falou da importância do Programa Censo 2022 do perfil socioeconômico das Pessoas com Deficiência, Transtornos, Síndromes e Doenças Raras no âmbito do município de Paranaguá, solicitou a ajuda do Hospital Regional na coleta desses dados e pediu aos presentes a divulgação do Censo. **Claudomiro Macedo (SEMSA)**: - “Destacando que para a próxima reunião se estiver pronto o ponto de vista tanto da Flávia quanto da Vanessa na questão dos protocolos e dos representantes que faltaram para compor a Comissão Organizadora da XIII Conferência de Saúde.” **Flávia Moreira (CRESS-PR)**: - “Lembrando que tem resolução do protocolo de fralda que ainda está em vigor.” **Claudomiro Macedo (SEMSA)**: - “Mas como eu disse o protocolo é aberto, na saúde sempre vai haver alterações e mudanças e temos que ver isso com bons olhos porque é para a melhoria da qualidade do serviço e do atendimento dos usuários. Nada mais havendo a tratar agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, e eu Valeska Nascimento Ragazzom Tizzoni, redigi e digitei a ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes.